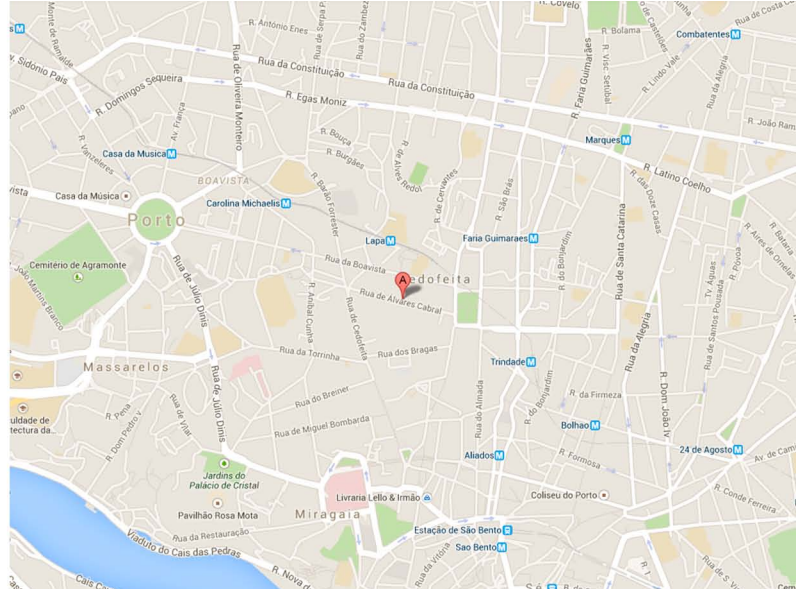




GECORPA  
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO  
Instituição de utilidade pública

(despacho n.º 14926/2014 do D.R. 238/2014, 2.ª Série, de 2014-12-10)

Em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural  
**DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS 2015**



## VISITA “ESTALEIRO ABERTO”

### Construção da nova sede da Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Norte, Norte 41º: Centro de Arquitetura, Criatividade e Sustentabilidade

Rua de Álvares Cabral, Cedofeita, Porto, 18 de abril de 2015, 10h00

A AOF, Lda., com a colaboração do GECORPA – Grémio do Património, associa-se ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios organizando uma visita à construção da nova sede da Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Norte, Norte 41º: Centro de Arquitetura, Criatividade e Sustentabilidade.

## PROGRAMA DA VISITA

- Apresentação do projeto da Nova Sede da Ordem dos Arquitectos, Secção Regional Norte;
- Exigências funcionais do século XXI em edifícios do século XIX;
- Analisar o sistema construtivo dos edifícios, o seu ADN;
- Condicionantes técnicas em diferentes tipos de intervenção: restauro, reabilitação e construção;
- Decidir o que deverá ser mantido;
- Compatibilização e integração de infraestruturas. Exemplos de casos práticos – pormenorização;
- Assistência técnica em obra. Adaptabilidade das estratégias base às condicionantes construtivas existentes.

Os participantes deverão trazer calçado apropriado: fechado, com sola reforçada e biqueira de aço.

## INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias, limitadas a 20 visitantes.

Informações e inscrições para o email [info@gecorpa.pt](mailto:info@gecorpa.pt) até 15 de abril com indicação de nome completo, empresa onde trabalham e número de BI ou do cartão de cidadão.

## ORGANIZAÇÃO



augusto de oliveira ferreira & ca lda



GECORPA  
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO



GECoRPA  
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO

Instituição de utilidade pública

(despacho n.º 14926/2014 do D.R. 238/2014, 2.ª Série, de 2014-12-10)

Em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural  
**DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS 2015**



### FICHA DA OBRA

**Dono de Obra:** Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Norte

**Projetista:** NPS Arquitectos Associados, Lda. (Especialidades técnicas: SOPSEC)

**Entidade Executante:** AOF – Augusto Oliveira Ferreira & C.ª, Lda.

**Valor do contrato:** €1.248.627,49

**Prazo de execução:** 11 meses

### OBJETO DA INTERVENÇÃO

O programa de intervenção envolve um diversificado conjunto de trabalhos, dos quais se destacam os seguintes:

- Substituição integral das coberturas existentes e seus sistemas de drenagem, para eliminar grande parte das causas das patologias do edifício;
- Recuperação de elementos de madeira, como é o caso de portadas, lambrins, rodapés, vãos interiores e exteriores;
- Demolição das construções existentes no logradouro e construção de uma edificação contemporânea em betão armado que interliga as pré-existências;
- Recuperação/substituição de estruturas de madeira;
- Restauro e conservação do património integrado: fingidos e marmoreados, ornamentos com decoração pictórica e estuques (paredes e tetos), mosaicos hidráulicos, soalhos e elementos pétreos (pavimentos);
- Reparação/substituição de rebocos exteriores;
- Instalação de infra-estruturas hidráulicas, elétricas e mecânicas;
- Implementação de soluções construtivas de carácter térmico e acústico;
- Instalação de revestimentos tradicionais, como por exemplo, marmorite, soalho, mosaico hidráulico, etc.;
- Aplicação de revestimentos em fachada ventilada e ETIC's;
- Requalificação do logradouro da zona de implantação.



GECORPA  
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO

Instituição de utilidade pública

(despacho n.º 14926/2014 do D.R. 238/2014, 2.ª Série, de 2014-12-10)

Em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural  
**DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS 2015**



## ENQUADRAMENTO

O projeto localiza-se na Rua de Álvares Cabral, freguesia de Cedofeita, cidade do Porto. O terreno é composto por duas frações, devidamente emparceladas, com os números 136 e 150. Os lotes estavam ocupados por dois edifícios existentes, datados de início do séc. XX e anexos que ocupam parcialmente o logradouro. As construções fazem parte do conjunto edificado que faz a frente urbana da Rua de Álvares Cabral, de elevado valor arquitetónico.

As duas edificações existentes têm níveis de degradação distintos: o prédio com o número 136, embora não tenha utilização há bastante tempo, está em condições de ser restaurado, enquanto o prédio com o número 150 tem já elementos em mau estado de conservação.

Em função do programa pretendido, que se estendia, em área, para além das edificações existentes, houve a necessidade de se criar uma edificação que unirá os edifícios existentes, ocupando o interior do quarteirão.

A Rua de Álvares Cabral, à época que foi planeada, era procurada pela média e alta burguesia portuense da altura, que procurava afastar-se do antigo centro da cidade, fixando-se em áreas menos densificadas. Hoje, já depois de se ter transformado numa área densa da cidade, é testemunha de uma atitude de recuperação do vasto património expectante do centro da cidade.

Um dos aspetos mais marcantes e singulares do lote é a sua composição, através de dois edifícios gémeos e um logradouro de uso comum. Compreendendo o conteúdo do lote deu-se lugar à forma da intervenção. Assim sendo, as tipologias de intervenção dividem-se em restauro, reabilitação e construção. As três impuseram-se naturalmente em função do estado de conservação dos edifícios existentes, bem como do programa a introduzir.

Um dos edifícios existentes, em função do seu relativo bom estado de conservação e qualidade dos elementos decorativos, será alvo de restauro integral. O edifício gémeo, em função do seu mau estado de conservação será alvo de reabilitação, sendo a tipologia a introduzir igual à original, tendo como referência o edifício em bom estado, mas sendo objeto da depuração dos elementos decorativos, através de uma linguagem mais elementar. O conjunto fica completo com uma construção nova que ocupará o interior do lote, no local onde é, atualmente, o logradouro comum e está adocada aos muros de meação dos logradouros fronteiros, criando uma permeabilidade e ligação tipológica entre os edifícios existentes.

Foram atribuídas as referências de Edifício A para o edifício existente a restaurar (localizado a poente), compreendendo o restauro de estuques, pinturas, morais, douramentos, Edifício B para o edifício existente alvo de reabilitação (localizado a nascente) e Edifício C para o novo edifício contemporâneo (localizado no interior do lote).